

SALÃO UFRGS 2016



Conselho de Cooperação do Golfo: evolução e consolidação

Aluna UniRitter e Bolsista FAPERGS : Valentina Brocker

Orientadora: Prof. Dra. Silvia Feraboli



paz no plural

Objetivos: O presente trabalho objetiva fazer um panorama da formação do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), em 1981, e explicar o processo de consolidação deste conselho como uma união entre seis países do Golfo Pérsico.

Introdução: O CCG é uma união política e socioeconômica de seis países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Kuwait, Omã, Bahrain, Emirados Árabes Unidos e Qatar) que ocorreu nos anos 80, época marcada pela ascensão de Aiatolá Khomeini no Irã e Saddam Hussein no Iraque. Com receio de ambos os países, geograficamente muito próximos aos Estados do golfo, os seis países formaram esta cooperação como modo de assegurar o *status quo* regional - o que indica que as questões propulsoras foram essencialmente securitárias. Isto era, ao mesmo tempo, um modo de formular um discurso de segregação dos Estados do golfo para com os demais Estados árabes, gerando relações diferenciadas entre si (política e economicamente).

Resultados: Ocorreu uma intensificação do **isolamento político-econômico** destes Estados para com os demais países árabes. O desenvolvimento econômico dos seis países foi semelhante durante os anos e eles possuíam a mesma reação a momentos históricos, uma vez que **dependem igualmente do petróleo** (*commodity*). Esta dependência fez com que eles tentassem gerar uma **diversificação econômica**, como para a área de finanças e turismo (Emirados Árabes Unidos). Formulou-se, ademais, uma **força militar unificada** logo após a criação do CCG, a qual atuou na Primavera Árabe (Bahrein), por exemplo. Porém, a força unificada não resolveu a **dependência de armamento e treinamento externos** vindos dos EUA. É importante ressaltar, também, que uma briga entre Arábia Saudita e Qatar fez com que este último Estado criasse a maior rede midiática árabe, a **Al Jazeera** (um *soft power* importante para a região).

Os Estados do CCG estão tentando exercer um novo papel no mundo árabe, o qual busca fazer com que o golfo seja a referência da visão externa frente aos países árabes. Com as mudanças contextuais dos anos 80 para hoje, as questões de segurança, propulsoras da criação do conselho, ainda são fatores vinculados a sua permanência, mas atualmente surge a necessidade de novos modelos de manutenção de seu *status quo* - incluindo, até mesmo, debates socioculturais.



Referências Bibliográficas:

COLTON, Nora. Social Stratification in the Gulf Cooperation Council States. **Research Paper, Kuwait Programme on Development, Governance and Globalisation in the Gulf States**, London, n. 14, p. 1-47, jan. 2011.

PARTRICK, Neil. The GCC: Gulf state integration or leadership cooperation? **Research Paper, Kuwait Programme on Development, Governance and Globalisation in the Gulf States**, London, n. 19, p. 1-37, nov. 2011.